

Requerimento

Assunto: Atribuição de subsídios para instalação de relvados sintéticos no município de Ovar

Dirigido a:

Eng. Salvador Malheiro

Presidente da Câmara Municipal de Ovar

Nas passadas semanas foram veiculadas, pela comunicação social, notícias que colocam em causa a idoneidade do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ovar e outras figuras centrais da estrutura concelhia do PSD em Ovar. Se as notícias relativas às eleições internas deste partido, apesar de constituírem motivo de preocupação para qualquer democrata, não merecerem particular atenção aos deputados eleitos para a Assembleia Municipal de Ovar – além da devida na qualidade de cidadãos e políticos – já as notícias mais recentes, sobre o apoio financeiro à instalação de relvados sintéticos, enquadram-se nas competências deste órgão municipal, uma vez que a fiscalização da gestão orçamental e das opções políticas levadas a cabo pelo executivo municipal deve ser escrutinada pelos autarcas eleitos.

As notícias que vieram a público ontem colocam em causa a atuação do Senhor Presidente da Câmara em exercício, Salvador Malheiro, assim como do Senhor Vereador Pedro Coelho – à data, líder da concelhia do PSD Ovar e diretor executivo da empresa Safina. Nas notícias veiculadas por diversos órgãos de comunicação social, ambos os autarcas são colocados em causa e é referida a instauração do processo pela Procuradoria-Geral da República, com base em denúncia anónima, que se encontra a ser conduzido pelo DIAP de Aveiro.

As acusações são graves e sugerem a existência de tráfico de influência e mau uso de dinheiros públicos. Em causa estão 2,2 milhões de euros atribuídos em contratos-programa – a oito clubes e associações do município – para instalação de relvados sintéticos, que foram todos adjudicados à empresa Safina, na qual o Senhor Vereador Pedro Coelho era diretor executivo.

Perante as notícias veiculadas pela comunicação social, a instauração do processo de investigação no DIAP de Aveiro e a suspeição pública em torno de dois dos membros do executivo municipal de Ovar, consideramos pertinente que sejam prestados os devidos esclarecimentos públicos.

Deste modo, o grupo municipal do BE Ovar, vem por este meio requerer ao Executivo Municipal, com carácter de urgência:

- I. A disponibilização de cópia dos contratos-programa relativos à instalação dos relvados sintéticos, estabelecidos entre a Câmara Municipal e os clubes e associações do município.
- II. A resposta às seguintes questões, no âmbito das dúvidas suscitadas pelas notícias veiculadas pela comunicação social:
 - 1) Quantos contratos-programa, e com que clubes e associações desportivas do concelho, foram estabelecidos pelo executivo municipal anterior, para instalação de relvados sintéticos?
 - 2) Qual a justificação para a instalação de tantos relvados sintéticos em tão curto espaço de tempo, no concelho? Foram ponderadas alternativas à instalação destas estruturas?
 - 3) Qual a justificação para um investimento tão elevado em estruturas para a prática do futebol, em detrimento de investimento equivalente em todas as outras modalidades desportivas, em particular modalidades com tradição no concelho (ex.: desportos náuticos, voleibol, basquetebol)?

4) Qual o valor atribuído, pela Câmara Municipal, aos clubes e associações, no âmbito dos contratos-programa e, em específico, para instalação de relvados sintéticos?

5) Foram ponderadas alternativas que pudessem ter reduzido os custos da instalação destes relvados, como por exemplo a abertura de concurso público – mediada pela Câmara Municipal Ovar, enquanto financiador de facto dos relvados sintéticos instalados – para o conjunto de todas as empreitadas?

6) Qual o papel do executivo municipal na escolha da empresa que ficou responsável pela instalação de todos os relvados sintéticos?

7) Confirma-se a presença do Sr. Vereador Pedro Coelho nas reuniões entre a Câmara Municipal e os Clubes e Associações, no âmbito das referidas empreitadas?

8) Não estando, à data dos acontecimentos, o Sr. Vereador Pedro Coelho, no executivo municipal – mas sendo dirigente da estrutura concelhia do PSD Ovar e diretor executivo da empresa Safina – qual a justificação para a sua presença nessas reuniões?

9) Tendo os relvados sido instalados – ainda que pelas associações e clubes – com dinheiros provenientes do orçamento municipal, foram tomadas medidas, pelo executivo camarário, para garantir a total transparência e legalidade dos procedimentos?

Ovar, 27 de Janeiro de 2018

Eduardo Ferreira

P¹o Grupo Municipal do Bloco de Esquerda